

# ESCOTISMO

Até que enfim!

Até que enfim foi cumprida a legislação escotista portuguesa no que diz respeito às imitações fraudulentas e usos indevidos de uniformes e distintivos próprios dos escoteiros! E já não era sem tempo, porquanto o decreto-lei que regula tais assuntos foi publicado em 1932... As sedes dos grupos de adueiros da área de Lisboa acabam de ser encerradas e lacradas, por ordem do sr. governador civil, a solicitação do qual o sr. comandante da Polícia deu também, aos seus subordinados, ordens terminantes para a supressão do uso de uniformes que se possam confundir com os escotistas.

Congratulamo-nos sinceramente com esta enérgica resolução do sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, grande amigo do Escotismo Português, do verdadeiro, do único que assim lhe fica devendo mais um inestimável serviço. E' que, se por um lado, a lei se fez para ser acatada, por outro, a organização adueira punha constantemente em perigo a boa marcha do Escotismo Português e a sua própria reputação.

O grande publico, que não sabia distinguir, á primeira vista, os adueiros dos escoteiros, confundia-os sempre, medindo os actos destes pela baixa bitola que a toda a hora lhes era fornecida, pela acção, nem sempre moral, honesta, patriótica e educativa daqueles.

## Noticias

Tendo os srs. Rul Gomes dos Santos e Raul Nolasco pedido a sua demissão dos cargos de vogais da comissão executiva da A. E. P., o primeiro porque o desempenho das suas funções de chefe do Nucleo de Lisboa lhe absorve todo o tempo que pode dedicar á causa escotista, e o segundo por motivo dos seus afazeres profissionais, foi aquela comissão reconstituída pelo respectivo presidente, conforme manda o Regulamento Geral, com a entrada de dois novos elementos, aliás já pertencentes ao Movimento, os srs. J. Peysono e Antero Nobre. A comissão executiva da A. E. P. fica, portanto, assim constituída: prof. F. Salazar Leite (presidente), prof. Alexandre Martins Correia, J. Peysono, Ferreira da Silva e Antero Nobre.

A Sociedade de Estudos Pedagogicos anuncia, para muito breve e dentro da notável série que vem realizando, uma conferencia sobre o valor educativo do Escotismo. Será conferente o illustre presidente daquela douta Sociedade e grande pedagogo sr. dr. José de Magalhães, prof. da Escola de Medicina Tropical.

O sr. Albano da Silva deixou, a seu pedido, de exercer as funções de secretario das relações internacionais da Organização Escotista de Portugal.

Acaba de aparecer mais um numero do jornal «Escotismo», órgão official da A. E. P., referente ao mês de Abril ultimo e dedicado á recente visita de Lady e Lord Baden Powell, a Lisboa.

O dia 13 de Maio — «Dia das Mães» — foi comemorado no Grupo n.º 1 de Escoteiros de Portugal (Triangulo Vermelho Português) com uma interessante festa. O sr. prof. Alexandre Correia realizou, a proposito do significado da comemoração, uma brilhante palestra. Assistiram as mães de todos os escoteiros.

## GRUPO ESCOTEIROS DO SEIXAL

Comemorou o seu setimo aniversario em 1 do corrente, que constou de alvorada e festas na sua séde.

«A Voz do Seixal» felicita este grupo e deseja-lhe longa vida cheia de prosperidades.

O sr. Administrador do Concelho pensa levar a efeito um dispensario de assistencia aos tuberculosos do concelho tendo para tal já a valiosa cooperação dos escoteiros da vila.

No dia 6 realizou-se a venda do emblema para a Assistencia dos Tuberculosos, levada a efeito pelo Administrador do Concelho e os escoteiros que rendeu escudos 350\$00.

## ESCOTISMO E EDUCAÇÃO FISICA

IV

E' essa semelhança entre o escoteiro e o explorador, marcada no nosso ultimo artigo, que permitiu a inclusão, no programa do Escotismo, entre um grande numero de outras provas praticas, das seguintes, que dizem directamente respeito á educação fisica:

*Para ser escoteiro (3.ª classe):* Saber executar e explicar as posições de sentido, á vontade e descansar (prova n.º 1); marcha normal, em acelerado e em passo de escoteiro, isto é, 20 passos normal e 20 em acelerado (prova n.º 2); formaturas em xadrez, em coluna de patrulhas, a duas fileiras e em fila indiana e evoluções de patrulhas e grupos (prova n.º 2); alguns exercicios simples de gymnastica respiratoria, sua execução, applicação terapeutica e como exercicio calmante e sua explicação (prova n.º 3).

*Para ser escoteiro de 2.ª classe:* Percorrer, em passo de escoteiro, 2 quilometros em 15 minutos, uniformizado e equipado com vara e sacco-mochila, e com a tolerancia de 1 minuto para mais ou para menos (prova n.º 1); regras elementares de higiene (prova n.º 2); acampamentos, o minimo de 3 noites debaixo de tenda (prova n.º 8); effectuar um trabalho manual á escolha do candidato (prova n.º 17).

*Para ser escoteiro de 1.ª classe:* Nadar ou, na impossibilidade de prestar esta prova, andar bem de bicicleta, a cavallo, conduzir uma moto ou outra viatura automovel (prova n.º 1); acampamentos, minimo de 10 noites debaixo de tenda (prova n.º 7); effectuar uma excursão a pé ou de barco, só ou acompanhado de outro escoteiro, a um ponto distante mais de 12 quilometros e voltar (prova n.º 17).

*Provas complementares para «seniors»:* Conhecer as regras e a prática de um jogo ou desporto colectivo, em harmonia com a preparação fisica do candidato (prova n.º 1); tiro com espingarda de guerra (prova n.º 2).

Além destas provas, o escoteiro pode ainda tirar, para a conquista de especialidades e do direito ao uso de certas insígnias, muitas outras com caracter directo ou indirectamente desportivo, como por exemplo nadador, gymnasta, cavaleiro, socorros a naufragos, ciclista, archeiro, atirador, alpinista, barqueiro, etc., de que não daremos aqui pormenores, mas que só pela sua enumeração nos mostram o lugar que a educação fisica ocupa no Escotismo.

Devemos, porém, salientar este facto: um escoteiro só é considerado verdadeiramente como tal depois de ter atingido a primeira classe, o que de algum modo conduz á generalização da natação. E isto é particularmente indispensavel em Portugal, País essencialmente maritimo e de nobres tradições marinheiras, onde pouquissimos, rarissimos mesmo, são os rapazes e até os homens que sabem nadar.

Para o fundador do Movimento Escotista, Lord Baden-Powell, não se é um verdadeiro homem se não se souber nadar.